ATA 2/2023 - CCSBMV/DES/DDE/DG/SS/REITORIA/IFPB

1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local *(em caso de registro fotográfico da Reunião, indexar URL pública da imagem)*
28/02/2023	14:00	17:00	Ata da 93° Reunião do Colegiado e 41°Reunião do NDE do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária}

2. PAUTA:

Item	Pauta
1	*Apreciação e deliberação dos planos de disciplina semestre 2023.1*
2	*Apresentação e deliberação de alterações no PPC, propostas após reunião com o Diretor de Educação Superior do IFPB realizada dia 15.02.2023.*
3	

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. **2.** Segue-se a leitura da Pauta Atual (vide acima). **3.** Leitura do Registro de Ausência. **4.** Procede-se, a partir de agora, a verificação do tópico da Matriz de Responsabilidade da reunião anterior e de eventuais pendências de atualização do **Plano de Ação**. **5.** Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. **6.** Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. **7.** Prossegue-se. **8.** Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução do *Chairman*. **9.** Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo(a) responsável que ora redige esta Ata.

4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro do ano de 2022, às 14h:30m, reuniram-se de forma presencial, na sala de professores do curso de Medicina Veterinária, os membros do Colegiado e NDE do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, nomeados pelas PORTARIA Nº 36/2023 - DGDP/DAP/DG/SS/REITORIA/IFPB, de 24 de fevereiro de 2023 e *PORTARIA Nº 35/2023 - DGDP/DAP/DG/SS/REITORIA/IFPB, de 24 de fevereiro de 2023, resoectivamente, para deliberarem sobre as seguintes pautas: 1 - Apreciação e deliberação dos planos de disciplina semestre 2023.1 e 2. Apresentação e deliberação de alterações no PPC, propostas após reunião com o Diretor de Educação Superior do IFPB realizada dia 15.02.2023.*

A reunião foi presidida pela Professora Lisanka Angelo, Coordenadora do Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB, nomeada pela PORTARIA 240/2022 - DGDP/DAP/DG/SS/REITORIA/IFPB, de 25 de outubro de 2022. Estiveram presentes na referida reunião do Colegiado os(as) docentes: Amélia Lizziane Leite Duarte, Ana Lucélia de Araujo, Marcelo Helder Santana, Suely Cristina, Luis Carlos Estrela, Glaucia Diojania, Patricy Alves, Fernanda Barbosa e Francisco Aguiar.

A professora Lisanka inicou a reunião agradecendo a presença de todos e tratou do primeiro ponto de pauta acrescentando que só foram avaliados os planos que foram enviados para o e-mail da coordenação, e que infelimente ainda havia planos pendentes. Acrescentou ainda que os docentes que não cumprirem a obrigação prevista em Resolução não terão acesso ao diário da disciplina. Em seguida, cada dupla de docentesque ficaram responsáveies pela avaliação dos planos de disciplina do semestre 2023.1, apresentaram as avaliações:

PLANO DE DISCIPLINA	***PARECER DA AVALIAÇÃO***
Psicultura	- A CH no PPC é 20h teórica e 20h prática; - O livro "Processamento artesanal de pescado" consta apenas 4 exemplares no campus Sousa e nenhum para empréstimo (apenas consulta); - Nenhum livro da bibliografia complementar consta na biblioteca de Sousa, todos são sites.
Tecnologia e inspeção de carne e pescado	- Os pré-requisitos são: microbiologia veterinária e bioquímica veterinária; - O livro da bibliografia básica "Tecnologia de abate e tipificação de carcaças ano 2006" possui apenas 2 exemplares disponíveis na biblioteca de Sousa – Sugestão mudar para o de 2014 que possui vários exemplares.
Epidemiologia Veterinária	- Na bibliografia básica o livro "Epidemiologia e Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações." Possui apenas 3 exemplares na biblioteca do Campus Sousa
TCC	- AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (só possui 4 exemplares, recomenda-se trocar tal referência) - AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. Mossoró: Fundação Vingt-un Rosado, 2008. (só possui 3 exemplares, recomenda-se trocar tal referência) - LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2015.(conferir referencia na Koha, pois só foi encontrada a 7.ed. do ano de 2007)
Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal	- MASSAGER, P. R. Microbiologia dos processos alimentares . São Paulo: Varela, 2005. (só possui 4 exemplares, recomenda-se trocar tal referência)
Bioquímica Aplicada à Medicina Veterinária	- O Código da disciplina ainda não foi gerado para o período 2023.1, então retirar a referência colocada

Fisiologia Veterinária	- Corrigir semestre para: 2023.1 - O Código da disciplina ainda não foi gerado para o período 2023.1, então retirar a referência colocada - Corrigir pré-requisitos: Bioquímica aplicada à medicina veterinária; Histologia Veterinária. - CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Saunders, 2004. 328 p. (só possui quatro exemplares na KOha) *- REECE, William O. Dukes, Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (só possui três exemplares na KOha).* *- Não foi encontrado nenhum exemplar na biblioteca: FRANDSON, R. D.; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee. Anatomia e fisiologia dos animais da fazenda. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005* *- Encontrado apenas dois exemplares: GUYTON e HALL: Fundamentos de Fisiologia. Elservier, Rio de Janeiro, 2012.*
Fisiopatologia da reprodução	- Alterar período 6º período (2023.1), colocar apenas 2023.1 - O Código da disciplina ainda não foi gerado para o período 2023.1, então retirar a referência colocada. - LEY, William B. Reprodução em éguas: para veterinários de equinos. São Paulo: Roca, 2006 (só possui um exemplar na KOha) - GONÇALVES, Paulo B. Dias. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.(só possui três exemplares na KOha) - Substituir:AIRES, M de M. Fisiologia-Aires. 3 ª Edição. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2008. POR: Fisiologia / Margarida de Mello Aires. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Pois a terceira edição só temos três exemplares; já a 4ªed. temos seis exemplares) *- FRANDSON, R. D.; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee.* Anatomia e fisiologia dos animais da fazenda. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Modifica o ano e título (trocar .. animais da fazenda … por animais de fazenda. conforme o Koha 2003) – - GUYTON e HALL: Fundamentos de Fisiologia. Elservier, Rio de Janeiro, 2012. (só possui dois exemplares na KOha)
Toxicologia Veterinária	- Corrigir a carga horária: Teórica: 20h e Prática: 20h - SPINOSA, Helenice de Sousa; GÓRNIAK, Silvana Lima; PALERMO-NETO, João. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. Barueri – SP: Manole, 2008. 942p. (só possui três exemplares na KOha) - NOGUEIRA, R.M.B.; ANDRADE, S.F. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 323p. (Referência não encontrada no Koha) - RIET-CORREA, et al. Doenças de ruminantes e eqüinos. Pelotas (UFPel): Editora Universitária, 1998. 651p. (Referência não encontrada no Koha)-conferir

Estágio Supervisionado Obrigatório III	*- PRÉ-REQUISITO: A partir do nono período (Informar o pré-requisito correto conforme PPC vigente - Metodologia Científica;* *- FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (corrigir ano de publicação conforme Koha - 2003)*
Ginecologia e obstetricia veterinária	*- Em semestre/ano descrever 2023.1, retirar o termo 7º período* *- Bibliografias com menos de 5 exemplares:* *FEITOSA, Francisco Leydson. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3 ed. São Paulo: Roca, 2014 (3 exemplares). Trocar por FEITOSA, Francisco Leydson. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico: cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2d....*
Anestesiologia	*-Em semestre/ano descrever 2023.1, retirar o termo 5º período* *- ADAMS, H. Richard (ed.) Farmacologia e terapêutica em veterinária só tem dois exemplares. Procurar um livro com mais exemplares.*
Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	*- Não foi encontrado nenhum exemplar na biblioteca: RADOSTITS, O. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 604 p. Substituir no plano.*
Técnica Cirúrgica Veterinária	*- Em semestre/ano descrever 2023.1, retirar o termo 5º período*
Genética e Melhoramento Animal	*- Essas duas bibliografias devem ser substituídas por outra com mais exemplares na biblioteca:* *TORRES, Alcides Di Paravicini; JARDIM, Walter Ramos; JARDIM, Lia M. B. Falang JONES, William E. Genética e criação de cavalos. São Paulo: Roca, 1987.* *RAMALHO, Magno; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Brasil. Genética na agropecuária. São Paulo: Globo, 1990.*
Ginecologia e obstetricia de cães e felinos	*- Em semestre/ano descrever 2023.1, retirar o termo 8º período* *FEITOSA, Francisco Leydson. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3 ed. São Paulo: Roca, 2014 (3 exemplares). - Trocar por FEITOSA, Francisco Leydson. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico: cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2d....*

Biotecnologia da Reprodução	*- Em semestre/ano descrever 2023.1, retirar o termo 9º período* *- O nome da disciplina, ementa, objetivos e conteúdo estão com tamanho menor quando comparado com o restante do texto* *- No PPC vigente não tem pré-requisito para essa disciplina (Retirar)* *- Bibliografias com menos de 5 exemplares:* *DOMINGUES, Octavio. O zebu, sua reprodução e multip O zebu, sua reprodução e multiplicação dirigida. 5. licação dirigida ed. São Paulo:Nobel, 1999. (3 exemplares)* *LEY, William B. Reprodução em éguas Reprodução em éguas: para veterinários de equinos. São Paulo: Roca, 2006. (1 exemplar)*
Estágio Supervisionado I (ESOI)	*- Em semestre/ano descrever 2023.1, retirar o termo 3º período* *- O nome da disciplina, ementa, objetivos e conteúdo estão com tamanho menor quando comparado com o restante do texto* *- No PPC não tem descrita carga horária teórica, apenas 80h para prática. (No plano estão 20h para aula teórica)* *- Colocar texto sobre os critérios de avaliação ("Relatórios individuais das aulas práticas realizadas por setor visitado") abaixo da caixa onde está descrito o título.* *- Bibliografias com menos de 5 exemplares:* *LUDTKE, Charli Beatriz et al. Abate humanitário de suínos. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. (4 exemplares)* *GONÇALVES, Paulo B. Dias. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2 ed. São Paulo:Roca,2008 (3 exemplares)*
Meios e Métodos de Diagnóstico (MMD)	*- Bibliografias com menos de 5 exemplares:* *aneiro. Guanabara Koogan , 1983.* *BLOOD, D. C; RADOSTITS, O. M. Clínica veterinária. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. (1 exemplar)* *KERR, Morag G. Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia. 2 ed. São* *Paulo: Roca, 2003. (4 exemplares)* *MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5 ed. Rio de Janeiro:* *MedBook, 2009. (4 exemplares)ROSEMBERGER , G. et al. Exame Clínico dos Bovinos. 2 ed .Rio de J*
Patologia e Clínica Médica de Pequenos Animais	Sem alterações
Libras	Sem alterações
Patologia e Clínica médica de equídeos	Sem alterações

Patologia e Clínica Médica de Ruminantes	Sem alterações
Tecnologia e Inspeção de Aves, Ovos e Mel	- No PPC vigente essa disciplina é optativa (No plano está obrigatoria) - A carga horária é de 20h teórica e 20h prática (No plano está 25 e 15)

Em seguida foram tratadas as alterações referentes ao PPC, onde foram deliberadas as seguintes alterações:

1. ***Atualizações de identificação de capa e contra capa;***
2. ***Quanto ao ponto Apresentação (Pag. 4), foi realizada a atualização dos dados abaixo;***

Em recente levantamento em relação ao Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária constata-se a presença de 179 discentes regularmente matriculados (Ano referência 2022), tendo formado desde a sua criação, 124 Bacharéis em Medicina Veterinária (Ano referência 2022).

3. ***Quanto ao ponto 2.1- Dados do Curso (quadro); as comissões procederam com a alteração (pág.18)***

   Foi realizada a alteração para 60 vagas anuais, como anteriormente**;**

4. ***Quanto ao ponto 3.4- Políticas Institucionais as comissões procederam com a alteração (págs. 10 e 11).***

   Promovidos pela própria instituição e por agências de fomento, os projetos referentes às atividades de pesquisa estão interligados a diversos programas, por meio de Editais, sendo os principais Chamada Interconecta IFPB-Apoio a Projetos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Social, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio-CNPq, Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica para o Ensino Médio- IFPB, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq), Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC-IFPB), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- PIBITI/CNPq. Essas atividades estão atreladas a grupos de pesquisa, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado. Esses grupos constituem instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa institucional, visando à produção técnica, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento das demandas regionais, observando-se aspectos técnicos, políticos, sociais, ambientais e econômicos, incluindo aquelas em parcerias com empresas e outras instituições.

   As propostas de ações de extensão no Campus Sousa, têm efetivamente articulado o Ensino e Pesquisa, envolvendo membros da comunidade externa ao IFPB como público beneficiado, vinculadas à formação do estudante e qualificação profissional, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental junto às áreas de abrangência social, na perspectiva do desenvolvimento local e regional. Tais ações têm sido desenvolvidas sob a forma de Programas, Projetos, Eventos, Cursos e Oficinas e Prestação de Serviços.

   Destaca-se nesse contexto a implantação de Residências Profissionais Agrícolas em parceria com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa/Unidade São Gonçalo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) e Assentamentos da Reforma Agrária no Sertão da Paraíba, com a pretensão de proporcionar oportunidade ao desenvolvimento e ampliação do conhecimento teórico e prático de

discentes formandos dos Cursos Técnico em Agropecuária, Bacharelado em Agroecologia ou Medicina Veterinária do IFPB Campus Sousa/Unidade São Gonçalo, bem como recém-egressos dos referidos cursos, que atuarão nos Assentamentos da Reforma Agrária, caracterizados como Unidades Residentes.

Nos últimos anos, no curso de Bacharelado em Medicina Veterinária também foram desenvolvidos projetos de extensão trabalhando linhas temáticas como desenvolvimento rural e questão agrária, saúde animal, saúde humana, gestão pública, endemias e epidemias, saúde coletiva e grupos sócias vulneráveis. As principais ações caracterizam-se por: conscientização de adolescentes em escolas municipais e estaduais do Município de Sousa, tutores de animais e associações de protetores de animais dos municípios de Sousa e Cajazeiras sobre temas relacionados a zoonoses e cuidados relativos ao manejo com animais domésticos domiciliados; prevenção de doenças incluindo câncer de mama em cadelas; controle populacional de cães e gatos, assistência a produtores rurais, quanto a sanidade dos rebanhos e manejo nutricional e reprodutivo.

5. ***Quanto ao ponto Perfil Profissional do Egresso e área de atuação (pág., 25)**; as comissões procederam com a alteração:*

O Médico Veterinário formado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa/Unidade São Gonçalo tem Perfil Profissional do Egresso e Área de Atuação condizentes com o disposto na RESOLUÇÃO Nº 03 CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, de 15 de agosto de 2019, que estabelece o médico veterinário com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal. Essas características contribuem para o desenvolvimento regional e local, tendo em vista a inserção do curso em ambiente semiárido e ao mesmo tempo com lugar de destaque na produção agropecuária da Paraíba.

Considerando a interdisciplinaridade da medicina veterinária e a importância do médico veterinário no contexto atual de saúde única, o egresso também será capaz de realizar avaliações de fatores de risco à saúde, relativos à interação entre o homem, animais e o meio ambiente; ações de prevenção, controle e diagnóstico situacional de riscos de doenças transmissíveis; educação em saúde com foco na promoção da saúde e na prevenção e controle de doenças de caráter antropozoonótico e demais riscos ambientais; ações educativas e de mobilização contínua da comunidade, relativas ao controle das doenças/agravos. Intervenções de capacitação e educação humanitária sobre a relação homem animal para bem estar mútuo e medicina veterinária legal. Adicionalmente, poderão desenvolver atividades conjuntas elaboradas e executadas de forma interdisciplinar do campo de atuação comum de todos os profissionais em apoio às equipes que constituem o Programa Previne Brasil, em assistência a Atenção Básica em Saúde.

6. ***Quanto ao ponto 3.5.5- Ações para evitar a retenção e a evasão (Pág. 52) as comissões procederam com a alteração sobre nivelamento:***

De maneira complementar, destaca-se a RESOLUÇÃO *Ad referendum* N° 27 CONSELHO SUPERIOR/IFPB, de 08 de julho de 2022, que dispõe sobre o Regulamento dos procedimentos para o Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAPA) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, e dá outras providências. A partir do diagnóstico das dificuldades, que se apresentarem como entrave ao pleno êxito do discente no curso, encaminhados pela Coordenação do Curso, professores ou encaminhados pelo NAPNE, desenvolve-se um plano de ação de nivelamento. A adequação do processo de ensino aprendizagem pode ocorrer através da revisão de conteúdos, participação em cursos de curta duração, bem como projetos de ensino necessários a sua formação profissional, mas não contemplados no currículo do seu curso que amplie e enriqueça a sua

formação.

7. ***Quanto ao ponto 3.5.7- Estratégias Pedagógicas as comissões procederam com a inclusão do texto (pág. 57)***

A utilização de metodologias ativas de aprendizagem no Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Campus Sousa possui como principal característica a inserção do discente como agente principal e responsável pela sua aprendizagem. Essa técnica permite que sejam realizadas atividades colaborativa e lúdicas entre os discentes, mediadas pelo professor, tornando o aprendizado mais próximo da realidade dos alunos na forma de desafios, jogos ou mesmo a exposição crítica sobre determinado assunto. A técnica de metodologia ativa de aprendizagem é realizada na para ensino/aprendizagem de casos clínicos, execução e interpretação de exames laboratoriais correlacionando desde a fisiologia animal até o tratamento da enfermidade ou recuperação do paciente.

8. ***Quanto ao ponto 3.5.8- Estratégias de Apoio ao Ensino-Aprendizagem as comissões procederam com a inclusão do texto: (pág. 62)***

- **Programa de mobilidade acadêmica**

Responsável por assessorar, elaborar, propor e coordenar a execução das políticas de cooperação institucional e internacional, a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) foi aprovada pela Resolução Nº 144 – CS, de 11 de agosto de 2017.

Levando em consideração o aspecto legal que regulamenta a existência de tal setor, entendemos que à internacionalização é um processo dinâmico e não um conjunto de atividades e/ou ações isoladas, tendo como seus principais atores: os estudantes, servidores (professores e técnicos), pesquisadores, gestores, colaboradores, agências de fomento, dentre outros.

Podemos denominar a internacionalização, como sendo um fenômeno que tem assumido um papel cada vez mais importante na agenda das instituições de ensino que buscam se desenvolver ou se consolidar como sendo uma entidade de excelência. Caracterizando-se como um meio estratégico para o aperfeiçoamento das competências e habilidades dos servidores e alunos para a produção de conhecimento, para a legitimação da qualidade acadêmica e ainda para a intensificação de parceria e por fim, a disseminação de uma cultura de respeito à diversidade, ao possibilitar uma aproximação dialógica entre diferentes realidades.

A ARINTER desde a sua implementação vem sensibilizando os gestores no sentido de compreender a internacionalização como um processo coletivo, que envolve todos os setores da instituição, com políticas e estratégias definidas para alcançar objetivos comuns, cujas práticas, de acordo com as orientações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (FORINTER) e do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) devem integrar: **Mobilidade Acadêmica** Presencial e Virtual e **Intercâmbio Acadêmico** Presencial e Virtual: de estudantes, docentes, técnicos administrativos e gestores, envolvendo todas as fases de seleção, organização do plano de trabalho, acolhida, assessoramento, acompanhamento posterior (observatório), apoio financeiro, logístico e análise dos resultados**; Programas de Formação**: compreende a implementação de programa internacional e intercultural, pesquisas e publicações em rede, oferta de programas de formação para estrangeiros, internacionalização do processo pedagógico e de currículos, realização de cursos integrados, abertura de processos e acesso às atividades práticas em outros países e abertura de espaço para estudantes graduados; **Cooperação internacional**: envolve a cooperação científica para o mútuo desenvolvimento da ciência; participação em eventos internacionais; acolhida de organizações, associações e comitivas internacionais; formação contínua de profissionais com habilidades e visão internacional e global; investimento contínuo no corpo técnico, com vistas à internacionalização; elaboração de plano estratégico de divulgação; e inserção junto a organismos, países e instituições internacionais.

As normas para a mobilidade acadêmica estão definidas na RESOLUÇÃO Nº 60 CONSELHO SUPERIOR,12 de julho de 2019. Segundo a referida resolução são consideradas atividades de mobilidade acadêmicas, aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante. Cabe

ressaltar que, a duração destas atividades será de, no mínimo um (1) mês e no máximo doze (12) meses com possibilidade de prorrogação, desde que cumpridas as normas institucionais vigentes.

9. ***Quanto ao ponto 3.6- Colegiado do Curso (pág. 64) as comissões procederam com a alteração de atualização da portaria:***

Para a reformulação deste Plano Pedagógico de Curso, tem-se o Colegiado do Colegiado do Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária nomeado pela PORTARIA Nº 36/2023 - DGDP/DAP/DG/SS/REITORIA/IFPB, de 24 de fevereiro de 2023, definindo:

10. ***Quanto ao ponto 3.7- Núcleo docente estruturante as comissões procederam com a alteração de atualização da portaria:***

Para a reformulação deste Plano Pedagógico de Curso, tem-se o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária nomeado pela PORTARIA 35/2023 DGDP/DAP/DG/SS/REITORIA/IFPB, de 24 de fevereiro de 2023, definindo:

11. ***Quanto ao ponto 3.8- Coordenação do Curso as comissões procederam com a alteração (pág. 67)***

Elaborar o Plano Anual de Trabalho do Curso, incluindo proposta orçamentária, encaminhando-o a Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Sousa.

12. ***Quanto ao ponto 3.9 Prática Profissional (Pág.66) as comissões procederam com a alteração:***

O referido curso conta com o apoio de setores de produção, como o setor de Ovinocultura, Bovinocultura e Suinocultura que estão localizados dentro do IFPB Campus Sousa/Unidade São Gonçalo. Nestes setores são realizadas aulas práticas, estágios extracurriculares e obrigatórios, servindo como instrumento para aperfeiçoamento e contato dos alunos com os setores de produção, sempre acompanhados de profissionais especializados como técnicos ou docentes titulares das disciplinas.

Entendendo a importância da vivência dos(as) discentes no contexto de saúde única, o IFPB Campus Sousa/Unidade São Gonçalo possui formalizados acordos de Cooperação Técnica entre a Secretarias de Saúde dos Municípios de Sousa e cidades circunvizinhas. Tais acordos têm duração pré-estabelecida podendo haver renovação, e visam o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Medicina Veterinária e Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo do IFPB Campus Sousa, bem como auxiliam as prefeituras Municipais no cumprimento de suas responsabilidades com a Saúde Única. Nos planos de trabalho dos referidos acordos destaca-se a realização de castrações em pequenos animais, estágios em setores de Vigilância dos Municípios, desenvolvimento de palestras, oficinas, roda de conversa sobre temas relacionados a Saúde Única em Unidades Básicas de Saúde. Os detalhes sobre plano de trabalho e demais documentos relacionados aos acordos estão disponíveis no portal do estudante do Curso.

O curso ainda dispõe de um Hospital Veterinário, denominado “Adílio Santos de Azevedo” (HV ASA) considerado uma unidade de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB Campus Sousa). Apresenta como objetivo auxiliar a formação profissional, garantindo ensino de qualidade para estudantes de graduação e pós-graduação, através de programações de atividades didáticas, extensionistas e científicas que são continuamente desenvolvidas, nas áreas de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, clínica médica e cirúrgica de grandes animais, patologia animal, citopatologia, diagnóstico por imagem, patologia clínica, parasitologia, imunologia e doenças infectocontagiosas, reprodução, microbiologia veterinária e biologia molecular, proporcionando complemento prático para as aulas teóricas. Adicionalmente, presta serviços gratuitos a população do município de Sousa e cidades circunvizinhas.

Desenvolve atividades de pesquisa que contribuem com informações técnico-científicas que possibilitam, principalmente, a expansão da Medicina Veterinária no Semiárido do Nordeste, favorecendo o desenvolvimento regional e nacional. Além das atividades de pesquisa, docentes, técnicos e alunos prestam assistência médica a animais de produção e de companhia, fornecendo orientações aos proprietários visando prevenir enfermidades, melhorar a produtividade dos rebanhos e orientar a

produção de alimentos de origem animal de boa qualidade, contribuindo efetivamente para a saúde única. Adicionalmente são realizadas, sempre que solicitadas, atividades externas como visitas às propriedades rurais. Os principais projetos de extensão incluem campanhas de castrações ou controle populacional, posse responsável, bem-estar e sanidade animal.

Atualmente, o HV ASA dispõe de médicos veterinários que atuam nas áreas de clínica médica de grandes, clínica médica de pequenos, clínica cirúrgica de pequenos e patologia animal, além de técnicos agropecuários e de laboratório que auxiliam na rotina hospitalar. Adicionalmente, recebe colaboração de professores de diferentes áreas da medicina veterinária, através do desenvolvimento de aulas práticas e plantões que variam de seis a doze horas por semana, por profissional.

Portanto, com esses instrumentos apresentados o referido curso pretende suprir o mercado de trabalho no atendimento à demanda por profissionais especializados, capazes de elevar os níveis de sanidade, produtividade e competitividade dos animais, além de possibilitar a formação de profissionais para atuar nas mais diferentes áreas da Medicina Veterinária, resguardando a saúde do animal, do ambiente e humana.

13. ***Quanto ao ponto 3.14- Tecnologias de Informação e Comunicação as comissões procederam com a alteração:*** Na perspectiva da Inovação Tecnológica no curso de Bacharelado em Medicina Veterinária foram desenvolvidos jogos em forma de Quiz e disponibilizados para download em dispositivos móveis, voltados para a área de parasitologia veterinária, sendo eles VetParasitoQuiz, Guia Parasitário – Equídeos, “Guia Parasitário – Cães e Gatos” e Guia Parasitários- Ruminantes. Os jogos constituem um meio alternativo e não convencional de auxílio nos processos educacionais e o incentivo à aprendizagem de forma dinâmica, de graduandos e profissionais em medicina veterinária, utilizados nos componentes curriculares de Parasitologia Veterinária e Doenças Parasitárias. Tais aplicativos foram resultados de projetos de inovação tecnológica, desenvolvidos no IFPB Campus Sousa, e além de integrar os discentes do Curso de Bacharelado em medicina veterinária do IFPB, 27 %s dos downloads realizados ocorreram em países como Espanha, México, Peru, Argentina, entre outros.

No curso também existe depósito da patente “Técnica de Diagnóstico Parasitológico CFPA (Centrífugo-Flutuação para a Pesquisa de Ácaros)”. A invenção demonstra uma técnica de diagnóstico in vitro voltada à detecção de ácaros causadores de sarna em amostras de raspado cutâneo.

Destaca-se também o aplicativo para smartphone intitulado: Aplicativo Cálcio Bovino, com registro no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual nº BR512019001971-7. Como uma ferramenta de baixo custo e acessível, o aplicativo desenvolvido permite a avaliação em tempo real de formulações dietéticas sob diferentes situações de campo. Ainda como vantagem registra-se a possibilidade de atualização e inserção de novos alimentos no seu banco de dados

No Campus Sousa, vem sendo implantado o Laboratório Integra Maker que trata-se de um espaço de trabalho voltado para a disseminação da cultura Maker destinado à comunidade interna e externa ao Campus Sousa. Para gerenciar o Integra Maker foi criado um comitê gestor formalizado através de um Núcleo de Extensão “Integra Maker” com o intuito também de abrigar projetos de extensão dentro dessa temática.

14. ***Quanto ao item 4.1- Espaço Físico as comissões procederam com a alteração:***

Os espaços físicos disponíveis para as atividades educacionais do Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB Campus Sousa/Unidade São Gonçalo estão descritos nos Quadros 06, 07, 08 e 09. Destaca-se que a Coordenação de Curso ocupa um espaço individual que possibilita atendimento individualizado e em grupo, com climatização e iluminação, composto por birô, impressora, internet, armários e computador, que garantem condições adequadas ao trabalho de atendimento a docentes, discentes e comunidade acadêmica. Entende-se que o espaço destinado às atividades de coordenação atende às necessidades da comunidade acadêmica, discentes e docentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos

professores. A manutenção destas é realizada frequentemente, mantendo condições adequadas de limpeza.

Os quadros 6, 7, 9 e 11 também foram atualizados.

15. ***Quanto ao item Pessoal Docente as comissões procederam com as alterações:***

Atualmente, o quadro de professores atuantes no curso de Medicina Veterinária é composto de 30 profissionais, sendo catorze (14) com formação em Medicina Veterinária, com mestrado e doutorado nas diversas áreas específicas, quatro (04) em Licenciatura em Letras, uma em Ciências Biológicas, Ciências Humanas, três (03) em Sociais e Exatas, três (03) em Engenharia Agronômica, dois em Zootecnia (2), um em Educação Física, um tem Tecnologia de Gestão Ambiental e um em Licenciatura em Ciências Agrárias. Todos os docentes possuem regime integral, dezenove (19) com título de doutorado, nove (9) com mestrado e dois (2) especialistas e dedicação exclusiva.

A pluralidade na formação dos docentes permite o caráter inter- e multidisciplinar na formação dos estudantes. Nesta direção, os professores do Curso de Medicina Veterinária têm em sua prática docente a análise dos conteúdos dos componentes curriculares – componentes curriculares integrados, primando pela sua abordagem e relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, desenvolvendo competências gerais e específicas, para o fomento do raciocínio crítico, capacidade de resolução de problemas com criatividade, proatividade e inovação, baseados em literatura atualizada, com acesso à conteúdos de pesquisa, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, incentivando a produção do conhecimento, por meio de atividades de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e publicações cientificas. Os docentes serão distribuídos por áreas de atuação afins conforme o quadro abaixo:

16. ***Quanto ao ponto 4.1.1 - Laboratórios Multidisciplinares as comissões procederam com as alterações:***

Os espaços disponíveis para o funcionamento dos laboratórios prezam pelo uso do princípio da multidisciplinaridade, onde os mesmos são utilizados por docentes que atuam em distintas áreas do conhecimento, que permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso. Os laboratórios multidisciplinares disponíveis para o Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária estão relacionados no Quadro 11 abaixo:

17. ***Quanto ao ponto 4.2.2- Laboratórios específicos as comissões procederam com as alterações:***

As disciplinas relacionadas as Ciências Veterinárias estão distribuídas nas diferentes estruturas do curso de Medicina Veterinária do IFPB, Campus Sousa; estando à sua disposição laboratórios específicos, que também apresentam caráter multidisciplinar. Esses laboratórios estão localizados no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo e permitem aos discentes vivências diárias da medicina veterinária, fortalecendo a preparação dos mesmos para atuarem em situações reais com os pacientes, durante o desenvolvimentos de suas respectivas atividades práticas. A seguir, estão elencados os referidos laboratórios, bem como um resumo das suas principais atividades:

- *Laboratório de Microbiologia Veterinária*: possui uma área para realização de culturas e antibiograma específicos, além de dispor de capela de fluxo laminar, estufas, microscópio e materiais para realização de cultura bacteriana de secreções em geral, culturas fúngicas, identificação de bactérias Gram positivas e Gram negativas e alguns testes bioquímicos. O laboratório tem como objetivo dar suporte às atividades didáticas vinculadas às disciplinas de microbiologia veterinária e controle microbiológico, desenvolvimento de projetos de pesquisa, além da realização de diagnóstico em amostras provenientes da clínica médica de pequenos e grandes animais;
- *Laboratório de Parasitologia Veterinária (LPV)*: desenvolve diagnóstico de parasitos agentes etiológicos de parasitoses em animais. Técnicas coproparasitológicas, coproculturas, pesquisa de ácaros causadores de sarnas, identificação de ecto e endoparasitos, testes rápidos imunocromatográficos, diagnóstico da resistência a anti-helmínticos e a acaricidas. Avaliação da

interação entre parasitos e controladores biológicos;

- *Laboratório de Imunologia e Doenças Infeto-contagiosas (LIDIC)*: este laboratório realiza diagnóstico sorológico de patógenos e práticas com os alunos com os seguintes métodos: Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) para *Toxoplasma gondii, Neospora caninum, Leishmania infantum,* o teste do antígeno acidificado tamponado (AAT) para *Brucella abortus* e a inoculação intradérmica para o *Mycobacterim bovis*;
- *Laboratório de anatomia patológica, histopatologia e citologia (LPA):* tem como principal finalidade a realização de diagnóstico e consequentemente auxiliar no controle de doenças infecciosas, metabólicas, tóxicas, congênitas e neoplasias principalmente em animais domésticos através de exames necroscópicos, biópsias associadas a avaliação histopatológica, histoquímica e citológica. Os exames são realizados em animais provenientes de setores do HV ASA, de clínicas veterinárias particulares ou de propriedades rurais de Sousa e municípios circunvizinhos mediante visitas técnicas, etc. Também auxilia projetos de pesquisa e extensão; estágios obrigatórios e não obrigatórios.
- L*aboratório de Patologia Clínica Veterinária (LPCV)*: desenvolve atividades de processamento, realização e interpretação de exames hematológicos, bioquímicos, urinários, fluido ruminal e líquidos cavitários provenientes de animais atendidos no HV-ASA, auxiliando nas atividades de aulas práticas, projetos de pesquisa e extensão, além de desenvolvimento de extensão universitária como práticas de extensão, estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- *Clínica Médica de Pequenos Animais*: faz atendimentos clínicos gerais de rotina e específicos, como o serviço de ortopedia veterinária, obstetrícia e neonatologia, assim como serviços de internamento clínico, urgência e emergência de animais de pequeno porte domésticos e silvestres, prestando serviço à comunidade. É ambiente de apoio às atividades didáticas práticas da graduação em Medicina Veterinária, junto às disciplinas de Semiologia Veterinária, Patologia e Clínica Médica de Pequenos Animais, Neonatologia de Pequenos Animais e Prática Hospitalar, e da Especialização em Medicina Veterinária, no desenvolvimento das atividades letivas das disciplinas de Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais I e II. Também auxilia projetos de pesquisa e extensão;
- *Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais*: faz atendimentos clínicos cirúrgicos gerais e especializados, como o serviço de ortopedia veterinária, também presta serviços de cirurgia, em tecido mole e ortopédica, e anestesiologia nos casos eletivos, de urgência e emergência em animais de pequeno porte domésticos e silvestres, caracterizado como grande instrumento de resolução cirúrgica para os pacientes da região. É um setor de apoio às atividades didáticas práticas da graduação em Medicina Veterinária, junto às disciplinas de Anestesiologia Veterinária, Técnica Cirúrgica Veterinária, Patologia Cirúrgica, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais e Ortopedia Veterinária, além da Especialização em Medicina Veterinária, no desenvolvimento das atividades letivas das disciplinas de Práticas em Práticas em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais I e II, Práticas em Anestesiologia Veterinária I e II. Também é utilizado para desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do IFPB;
- *Clínica Médica de Grandes Animais (CMGA)*: Realiza atendimento clínico e cirúrgico de ruminantes, equídeos e suínos, além de fazer a internação destes quando necessário. A CMGA dispõe de uma estrutura constituída por baias internas e externas, troncos de contenção, área para atendimento ambulatorial, sala para apoio e armazenamento de materiais a serem utilizados na rotina. A clínica funciona com técnicos e residentes, além de ser essencial para as aulas práticas dos discentes das disciplinas de grandes animais (Semiologia, Clínica Médica de Equídeos e Ruminantes, Neonatologia, Práticas hospitalares II) e da Especialização em Medicina Veterinária (disciplinas de Práticas em Clínica de Grandes Animais I e II). Ademais, na CMGA são colhidos materiais (sangue, fluido ruminal, biópsias, dentre outros) que são enviados aos laboratórios do HV - ASA; além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão vinculados ao setor;
- *Clínica Cirúrgica de Grandes Animais*: faz atendimentos clínicos cirúrgicos de ruminantes, equídeos e suínos. Dispõe de centro cirúrgico com sala de indução anestésica e recuperação, área limpa do bloco com aparelho de anestesia inalatória, foco e mesa cirúrgica elevatória de acionamento elétrico para grandes animais. Atende casos eletivos, de urgência e é caracterizado como grande instrumento de resolução cirúrgica para os pacientes da região. É

um setor de apoio às atividades didáticas práticas da graduação em Medicina Veterinária, junto às disciplinas de Semiologia, Anestesiologia Veterinária, Técnica Cirúrgica Veterinária, Patologia Cirúrgica e Clínica Cirúrgica de Grandes Animais. Além da Especialização em Medicina Veterinária, no desenvolvimento das atividades letivas das disciplinas de Práticas em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais I e II, Práticas em Anestesiologia Veterinária I e II. Também é utilizado para desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do IFPB;

- *Laboratório de Reprodução Animal:* realiza exame andrológico, exame ginecológico, inseminação artificial com sincronização de ovulação (IATF) ou acompanhamento de ovulação por exames ginecológicos sequenciais e citologia vaginal em cadelas e criopreservação de gametas em espécies domésticas de produção e pet. Realiza ainda avaliações de qualidade de sêmen fresco, resfriado e congelado por métodos tradicionais. É um setor de apoio às atividades didáticas práticas da graduação em Medicina Veterinária, junto às disciplinas de Ginecologia e Obstetrícia Veterinária, Fisiopatologia da Reprodução, Biotecnologia da Reprodução, além de desenvolver atividades de pesquisa e extensão;
- *Diagnóstico por imagem em animais de pequeno e grande porte:* realizam exames de diagnóstico complementar nas áreas de raios X (radiologia) e de ultrassonografia, dando suporte ao diagnóstico clínico dos setores de clínica médica e clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais. Adicionalmente, dá suporte as atividades de pesquisa e extensão nas mais diversas aplicações de diagnóstico por imagem.

O Curso ainda utiliza laboratórios em conjunto com o curso de Tecnologia de alimentos. O laboratório de microbiologia de alimentos é equipado para receber amostras encaminhadas para a pesquisa em segurança alimentar, contagem de microrganismos patogênicos e deteriorantes. O laboratório de análises físico-químicas recebe amostras de alimentos encaminhados para a determinação da composição centesimal de produtos alimentícios, bem como de parâmetros físicos e químicos indicadores da qualidade dos mesmos. O laboratório de Leite e Derivados desenvolve atividades práticas com os alunos de medicina veterinária, relativas à disciplina de inspeção de leite e produtos derivados, como fabricação de queijos, fermentados e outros derivados. Nesses laboratórios também são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão relacionadas a tecnologia e inspeção de produtos de origem animal.

18. ***Quanto ao ponto** 4.1* – Biblioteca ***as comissões procederam com as alterações (pág. 99)***

Atualmente, a biblioteca dispõe do Software de Gestão de Bibliotecas Koha, através do link é possível consultar os exemplares disponíveis utilizando no termo da busca, nome da disciplina, nome do curso ou nome do docente (https://biblioteca.ifpb.edu.br/). Através do sistema também é possível para o usuário realizar a renovação dos livros que estão emprestados no seu nome e fazer a reserva dos títulos desejados da sua própria casa, não sendo necessário realizar a renovação e a reserva no ambiente da biblioteca

19. ***Quanto ao ponto 9- Ementários a comissão procedeu no Plano de disciplina de Vivencia em Extensão III***

7. ATA DE PRESENÇA:

Parágrafo do item 7...

SUBSCREVEM:

- *Chairman*: Nome e e-mail institucional
- *Secretário(a) ad hoc*: Nome e e-mail institucional
- *Participantes presentes*: Nomes e e-mails institucionais

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lisanka Angelo Maia**, **COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCSBMV-SS**, em 12/03/2023 12:49:02.
- **Fernanda Pereira da Silva Barbosa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2023 13:13:58.
- **Patricy de Andrade Salles**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2023 13:21:36.
- **Marcelo Helder Medeiros Santana**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/03/2023 19:41:09.
- **Francisco Leo Nascimento de Aguiar**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/03/2023 07:58:12.
- **Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/03/2023 12:07:45.
- **Amelia Lizziane Leite Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/03/2023 13:50:12.
- **Ana Lucelia de Araujo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/03/2023 15:09:35.
- **Glaucia Diojania Azevedo Medeiros**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/03/2023 15:57:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/03/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código 402129
Verificador: 3094083113
Código de Autenticação: